

PROJETO DE VOTO N.º 392/XV/1.ª

DE CONDENAÇÃO DA INCURSÃO MILITAR ISRAELITA QUE ATINGIU CAMPO DE REFUGIADOS CISJORDÂNIA

Na segunda-feira, 3 de julho, Israel lançou a maior incursão militar dos últimos 20 anos na região ocupada da Cisjordânia. Morreram pelo menos 10 pessoas, 100 pessoas ficaram feridas, estando 20 em estado grave.

Entre as vítimas mortais estão três crianças que viviam no campo de refugiados de Jenin. A Organização Mundial de Saúde afirma que os menores morreram por falta de assistência médica e que foi impedida de prestar socorro no campo de refugiados, onde bulldozers israelitas danificaram infra-estruturas de electricidade e água. Também os Médicos Sem Fronteiras denunciam a obstrução à assistência médica, nomeadamente o impedimento da passagem das ambulâncias de socorro.

Esta é a maior intervenção militar em Jenin desde 2002, o ataque soma-se a outras incursões recentes. No mês de junho, já tinha havido um ataque com drones nesta mesma cidade. Desde o início do ano já morreram 113 palestinianos na Cisjordânia devido a estas incursões.

Milhares de palestinianos fogem do campo de refugiados de Jenin. Segundo o Público, a ministra da Saúde palestiniana, Mai Al Kaila, disse à emissora Al Jazeera que "a situação em Jenin é muito difícil e dura": "A rede de água e electricidade está danificada, especialmente dentro do campo de refugiados. Os hospitais estão lotados com feridos, e alguns profissionais de saúde não conseguem chegar ao hospital onde deveriam trabalhar."

Ao longo dos anos, as Nações Unidas têm defendido o fim da ocupação e uma resolução pacífica para a Palestina. Perante a recente intervenção militar israelita, o porta-voz do secretário-geral da ONU António Guterres alertou para a "perigosa escalada" da violência

e apelou à proteção da população civil. Este apelo à paz e à proteção da população deve ser secundado por todos os defensores dos direitos humanos.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta a sua condenação da incursão militar israelita que atingiu um campo de refugiados na Cisjordânia.

Assembleia da República, 4 de julho de 2023.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Joana Mortágua; Pedro Filipe Soares; Mariana Mortágua;
Catarina Martins; Isabel Pires